

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO INSETICIDA CURYOM 550 CE (PROFENOFÓS + LUFENURON) NO CONTROLE DE *Leucoptera coffeella* (GUÉRIN-MÈNEVILLE & PERROTTET, 1842) NA CULTURA DO CAFEIEIRO (*C. arabica* L.).

A. T. Salgado Neto – Agroteste pesquisa e desenvolvimento salgadonetoat@hotmail.com; G. S. Gomes - UDI pesquisa e desenvolvimento; C. C. Filgueiras – bolsista PIBIC/CNPq DEN/UFLA; F. R. O. Cantão – bolsista Fapemig Embrapa Milho e Sorgo; L.O. Salgado - Agroteste pesquisa e desenvolvimento.

Além de prejuízos na produção, o “bicho mineiro” *Leucoptera coffeella* pode causar sérios prejuízos na longevidade do cafeeiro. Nas regiões onde ocorrem altas infestações, os cafeeiros sofrem como consequência do ataque, desfolhas drásticas apresentando uma menor longevidade. Essas plantas, uma vez desfolhadas, serão muito mais exigentes em nutrientes, já que consumirão muita energia para recompor a sua parte aérea. Segundo Souza & Reis (1992), os prejuízos causados por essa praga são diversos, como queda das folhas a partir do topo das plantas, ocorrendo séria desfolha, com prejuízos na produção de até 80% e dependendo da intensidade desta, prejuízos na longevidade do cafeeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e praticabilidade agrônômica do inseticida Curyom 550 CE no controle do bicho mineiro na cultura do cafeeiro.

O experimento foi conduzido em Lavras/MG no período de 13/02/06 a 18/04/06. A cultivar utilizada foi Catuai com 11 anos de idade. Foram realizadas três adubações de solo com a formulação 30-00-20, na proporção de 200 g/cova. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados (DBC), com seis tratamentos e quatro repetições. As parcelas foram estabelecidas em 74,0 m² (20 plantas). Os tratamentos utilizados no experimento, dosagens dos produtos comerciais/100L, modo de ação bem como concentrações e formulações encontram-se na Tabela 1. Os nomes comerciais, técnicos, classes, grupos químicos e classes toxicológicas dos produtos utilizados no experimento encontram-se na Tabela 2. Os tratamentos foram aplicados no dia 14/02/06 com auxílio de um pulverizador costal motorizado com vazão média de 400 l.ha⁻¹. A aplicação dos tratamentos foi realizada no dia 14/02/06, no momento em que 28,0% das folhas amostradas apresentavam minas viáveis. Aos 7 e 21 DAA (dias após a aplicação) foram coletadas 50 folhas com minas, logo após foram transportadas para o Laboratório de Análises da Agroteste e com auxílio de um estilete as minas foram abertas, contando-se o número de lagartas vivas utilizando-se uma lente de pala de aumento de cinco vezes. O percentual de folhas minadas foi determinado aos 35; 49 e 63 DAA em uma amostra de 100 folhas, sempre observando o terceiro par de folhas do terço médio das plantas. Os dados de infestação por *L. coffeella* foram submetidos à análise de variância, os contrastes entre as médias dos tratamentos foram obtidos pelo teste Tukey (p<0,05) e a eficiência dos tratamentos foi calculada pela fórmula Abbott (1925).

Tabela 1. Tratamentos, dosagens, modo de ação, concentrações e formulações dos produtos utilizados.

Tratamentos	Dosagem p.c.	Modo de Ação	Concentração	Formulação
1- Testemunha	---	---	---	---
2- Curyom	100 mL/100L	Contato / Ingestão	550	CE
3- Curyom	150 mL/100L	Contato / Ingestão	550	CE
4- Curyom	200 mL/100L	Contato / Ingestão	550	CE
5- Curyom	250 mL/100L	Contato / Ingestão	550	CE
6- Danimen	300 mL ha ⁻¹	Contato / Ingestão	300	CE

Tabela 2. Nomes comerciais, técnicos, classe, grupos químicos e classes toxicológicas dos produtos utilizados.

Nome Comercial	Nome Técnico	Classe	Grupo Químico	CT ⁽¹⁾
Curyom 550 CE	Profenofós + Lufenuron	Inseticida	Benzoiluréia + Organofosforado	II
Danimen 300 CE	Fenpropratrina	Inseticida	Piretróide	I

⁽¹⁾- Classe Toxicológica I: produto extremamente tóxico; II: produto altamente tóxico

Resultado e conclusões:

A Tabela 3 apresenta os resultados referentes às porcentagens de eficiência dos produtos no controle de *L. coffeella* na cultura do cafeeiro. Observou-se que o inseticida Curyom 550 CE nas dosagens de 100; 150; 200 e 250 ml de p.c./100 L de água apresentou eficácia de até 96,0% aos 21 DAA. O produto Danimen 300 CE na dosagem de 300 ml de p.c ha⁻¹ utilizado para comparação também foi eficiente apresentado índice de 83,0%. Considerando o percentual de folhas minadas, observou-se pela Tabela 4, que na avaliação realizada aos 35 DAA o inseticida Curyom 550 CE nas dosagens de 100; 150; 200 e 250 ml de p.c./100 L de água apresentou eficácia de até 95,0%. Resultado semelhante foi observado pelo produto Danimen 300 CE na dosagem de 300 ml de p.c ha⁻¹ que apresentou eficácia de 89,0%. Na avaliação realizada aos 49 DAA os percentuais de eficiência do inseticida Curyom 550 CE nas dosagens de 100; 150; 200 e 250 ml de p.c./100L de água variou entre 69,0 a 90,0% e o produto Danimen 300 CE na dosagem de 300 ml de p.c ha⁻¹ apresentou eficácia superior a 80,0%. Na última avaliação realizada aos 63 DAA somente o inseticida Curyom 550 CE na dosagem de 250 ml de p.c./100 L de água apresentou eficácia superior a 80,0%. O inseticida Curyom 550 CE nas dosagens de 100; 150 e 200 ml de p.c./100 L de água e o padrão O padrão Danimen 300 CE na dosagem de 300 ml de

p.c ha⁻¹, utilizado para comparação, foram eficientes nesta avaliação apresentando índices variando entre 47,0 a 76,0%.

A análise geral dos resultados mostrou que o inseticida Curyom 550 CE nas dosagens de 150; 200 e 250 ml de p.c/100L de água promoveu o controle do bicho mineiro comportando-se de forma semelhante ao padrão Danimen 300 CE na dosagem de 300 ml de p.c ha⁻¹.

Tabela 3. Porcentual de eficácia dos tratamentos no controle de lagartas de *L. coffeella*.

Tratamentos	Dosagem p.c.	1ª Aval. 7 DAA	2ª Aval. 21 DAA
		%E	%E
1- Testemunha		---	---
2- Curyom 550 CE	100 mL	61,0 c	65,0 c
3- Curyom 550 CE	150 mL	74,0 b	81,0 b
4- Curyom 550 CE	200 mL	89,0 a	92,0 ab
5- Curyom 550 CE	250 mL	96,0 a	96,0 a
6- Danimen 300 CE (padrão)	300 mL ha ⁻¹	88,0 a	83,0 ab
C.V. 17,55 (%)		---	---

%E = eficácia dos tratamentos

DAA = dias após a aplicação dos tratamentos.

Tratamentos	Pré-Aval.	1ª Aval. 35 DAA		2ª Aval. 49 DAA		3ª Aval. 63 DAA	
	13/02/06	m ¹	%E ²	m ¹	%E	m ¹	%E
1-TESTEMUNHA	28,75	41,00 c	---	53,25 c	---	55,25 e	---
2- Curyom 550 CE (100 mL de p.c./100L)	26,75	12,00 b	71,00	16,50 b	69,00	29,50 d	47,00
3- Curyom 550 CE (150 mL de p.c./100L)	30,00	5,75 ab	86,00	9,50 ab	82,00	19,75 bc	64,00
4- Curyom 550 CE (200 mL de p.c./100L)	27,50	4,25 a	90,00	7,00 a	87,00	13,00 ab	76,00
5- Curyom 550 CE (250 mL de p.c./100L)	28,75	2,25 a	95,00	5,25 a	90,00	10,25 a	81,00
6- Danimen 300 CE (300mL de p.c./ha)	28,50	4,50 a	89,00	9,50 ab	82,00	23,00 cd	58,00
C.V. (%) = 18,53							

DMS: 7,04

Tabela 4. Redução percentual do número de folhas minadas por *L. coffeella* após aplicação dos tratamentos.

Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%

m¹ = número de folhas observadas por tratamento (média de 4 repetições) ² = eficácia dos tratamentos

DAA = dias após a aplicação dos tratamentos.

O inseticida Curyom 550 CE nas dosagens de 200 e 250 ml de p.c/100L reduz o número de folhas minadas em até 95% aos 35 dias após a aplicação e reduz o número de lagartas vivas em até 96,0% aos 21 dias após a aplicação, comprovando seu controle ao bicho mineiro. O inseticida padrão Danimen 300 CE na dosagem de 300 mL de p.c ha⁻¹ é eficiente no controle do bicho mineiro apresentando eficácia de até 89,0% aos 35 dias após a aplicação. Os inseticidas utilizados em suas respectivas dosagens e metodologia recomendada não causaram sintomas de fitotoxicidade à cultura.